

Memória da Reunião da Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora – CISTT - CMS

Data: 03/09/2026 **Início:** 14h00 **Local:** Auditório Convenções - SMS

Coordenadora da Comissão: Vanderleia de Paula - FETEC - Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito - PR

Relatoria: - Secretaria Executiva – CMS

Relação de presentes: lista disponível na Secretaria Executiva do CMS para solicitação das declarações de presença.

Justificativas de Ausência: disponível na Secretaria Executiva do CMS

Abertura:

A sessão teve início com a verificação e aprovação da ata da reunião do mês de agosto de 2026, sendo considerada aprovada por todos os presentes.

Em seguida, justificou-se a ausência do Dr. Luiz, que se encontra afastado por motivo médico e familiar, bem como da equipe do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), que estava em momento de inspeção. Devido a essas ausências, a apresentação sobre a pauta permanente ficou agendada para a próxima reunião.

Levantamento de Acidentes e Óbitos no Trânsito em Curitiba com trabalhadores:

Dr. Alcides Augusto Souto de Oliveira – Diretor do Centro de Epidemiologia da SMS: conduziu a apresentação principal centrada no monitoramento de acidentes e óbitos no trânsito, contextualizando que o programa Vida no Trânsito foi implantado pelo Ministério da Saúde em 2010 (após dados alarmantes globais e nacionais de 2009). O programa possui abordagem intersectorial, contando com a participação da Secretaria de Saúde, CETRAN, polícias civil e militar, Corpo de Bombeiros, DETRAN e Polícia Rodoviária.

Dados e Perfil dos Óbitos (Recorte de 2025)

Total de Casos: Foram registrados 210 óbitos relacionados ao trânsito na cidade de Curitiba em 2025 (incluindo as estradas que cruzam o município).

Acidentes de Trabalho no Trânsito: Destes, 28 casos representaram 13% do total.

Perfil das Vítimas: A grande maioria é composta por homens (96,4%). Forte incidência entre adultos jovens, faixa etária ativa economicamente. 50% dos óbitos ocorrem no local do acidente ou a caminho dele (pronto-socorro ou entrada do hospital).

Tipos de Acidentes e Vítimas: 64% dos casos analisados (18 ocorrências) foram por colisões, seguidos por atropelamentos. O uso da motocicleta destacou-se fortemente como meio de trabalho (motoboys, motofretistas e entregadores de aplicativos), impulsionado também por incentivos recentes (como isenção de IPVA estadual para motos abaixo de 250 cilindradas). Outras ocupações afetadas incluíram representantes comerciais, empregados domésticos, motoristas de carros de passeio e vigilantes.

Fatores e Condutas de Risco: A falta de direção defensiva e o transitar em local proibido (como o uso irregular de canaletas de ônibus por ciclistas e veículos) lideram as causas pontuadas em sinistros

fatais.

Outros fatores recorrentes: conversões sem dar preferência, desrespeito à sinalização, problemas com habilitação, excesso de velocidade e consumo de álcool.

Debates e Contribuições dos Participantes Metodologia e Atuação do CEREST e da Epidemiologia Renata (Técnica responsável): Explicou que a análise dos acidentes segue metodologia rigorosa do Ministério da Saúde com planilhas de pontuação preenchidas em reuniões conjuntas com forças de segurança e órgãos de trânsito (BPMTRAN, PRF, PRE). Os dados epidemiológicos da saúde servem de diretriz técnica para que a Prefeitura execute ações de fiscalização, engenharia de tráfego e infraestrutura viária (como redutores de velocidade e semáforos).

Causa Básica: Destacou-se o fluxo das declarações de óbito enviadas ao centro de epidemiologia para rastrear a causa raiz (ex: hipertensão prévia que gerou AVC ao dirigir), além do cruzamento de dados para identificar acidentes de trajeto ou de trabalho, mesmo em vínculos informais.

Desafios Urbanos e Comportamentais Frota e Veículos Alternativos: Curitiba possui uma das maiores relações de veículos por habitante do país, somada ao crescimento expressivo da frota de motocicletas e ao surgimento de novos modais, como patinetes elétricos e "motoquinhas", que geram grande preocupação pelo aumento de internações hospitalares e superlotação de UTIs.

Educação e Civilidade: Os conselheiros pontuaram enfaticamente que grande parte dos acidentes decorre da falta de educação e civilidade no trânsito, associada à pressa excessiva nas entregas e rotinas diárias.

Inovações de Segurança: Foram citadas iniciativas locais de conscientização, como o alerta de "ponto cego" nos ônibus, botoeiras acessíveis para pedestres com mobilidade reduzida e a técnica do "Giro da Coruja" (abertura de portas de veículos com a mão contrária para ampliar a visão periférica e evitar acidentes com ciclistas e pedestres).

Encaminhamentos Finais e Próximos Eventos - Apresentação Pendente: Ficou acordado que os dados da pauta permanente do CEREST serão apresentados na próxima reunião junto com os dados do período subsequente.

Campanhas e Ações Preventivas: Discutiu-se a necessidade de intensificar campanhas educativas direcionadas a plataformas de entrega (como o iFood) e intensificar ações conjuntas para o calendário do Maio Amarelo.

Convites Institucionais: Divulgação oficial da caminhada do Outubro Rosa, agendada para o dia 5 de outubro, com concentração às 09h00 na Praça Osório e encerramento na Associação Comercial do Paraná.

Encerramento: A reunião foi encerrada com os agradecimentos e o registro fotográfico dos conselheiros presentes.

Próxima reunião: 01/10/2026.